

Efeitos do Diflubenzuron® no desenvolvimento ponderal, desempenho reprodutivo e desenvolvimento embrionário de camundongos fêmeas prenhes

Gabriela Sabine Lamberti Escobar¹, Juliana Miron Vani^{1,2}, Bárbara de Toledo Rós^{1,2}, Antonio Carlos Duenhas Moreal², Andreia Conceição Milan Bocharo Antonioli^{1,3}, Andrea Luiza Cunha Laura², Rodrigo Juliano Oliveira^{1,2,3}.

¹Centro de Estudos em Células Tronco, Terapia Celular e Genética Toxicológica, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

²Programa de Mestrado em Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

³Programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Dentre os diferentes controladores de crescimento de insetos (IGR), a utilização do Diflubenzuron® (DFB) tem aumentado por ser utilizado no controle e/ou combate à larva do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos Diflubenzuron® no desempenho ponderal, desempenho reprodutivo e no desenvolvimento embrionário em camundongos *Swiss* fêmeas prenhes. Foram utilizados os ensaios de micronúcleo, fagocitose, análise visceral e esquelética dos fetos e avaliação dos parâmetros ponderais e reprodutivos. Os resultados indicaram que o DFB não é capaz de causar alteração ponderal estatisticamente significativa. Mas interfere nos parâmetros reprodutivos e na taxa de fagocitose, o que indica toxicidade. Verificou-se ainda malformações significativas nos membros superiores e ossos do esterno. Assim, conclui-se que o DFB pode causar tanto alterações nos fetos, quanto nas fêmeas prenhez quando expostas ao agrotóxico.

Palavras-chave: Controlador de Crescimento de Insetos; Teratogênese; Genética Toxicológica.
Apoio Financeiro: FUNDECT, CAPES, CNPq.